

TERREIRO COMO ESPAÇO EDUCATIVO: formação para além do espiritual

Edinalva da Conceição Sousa¹

Elinalva da Conceição Sousa²

Laéssio Alvarenga Aragão³

Luana Maria Sousa Santos⁴

Luciano Silva Figueiredo⁵

RESUMO

Os terreiros, presentes em todo o território nacional, incluindo quilombos, são espaços educativos que vão além da espiritualidade, funcionando como ambientes de resistência cultural e transmissão de saberes ancestrais, essenciais para a preservação da identidade afro-brasileira. Este estudo busca identificar os processos educativos no terreiro de Umbanda Tenda Padre Cícero/Nossa Senhora da Conceição, localizado no quilombo Canabrava dos Amaros, município de Paquetá. Para isso, foi realizada uma pesquisa documental e bibliográfica inicial, seguida de um estudo etnográfico detalhado e entrevistas semiestruturadas com a mãe de santo, tambozeiros, médiuns e visitantes, além da participação realizadas no terreiro aberta ao público. Os resultados parciais evidenciam a existência de múltiplos processos educativos, como a educação para a coletividade, o uso da oralidade como ferramenta de ensino, a valorização da ancestralidade, a promoção da educação antirracista, além da inclusão, acolhimento e o ensino por meio da arte, cultura, espiritualidade e rituais sagrados. Os rituais também se destacam como práticas terapêuticas que contribuem para o bem-estar emocional e social dos participantes, promovendo autoconhecimento, equilíbrio, pertencimento e valorização das tradições culturais. Dessa forma, os terreiros reafirmam sua importância como espaços fundamentais de ensino e resistência, onde a transmissão de saberes fortalece vínculos comunitários e promove valores de respeito, solidariedade, pertencimento, ancestralidade, fé e identidade cultural.

Palavras-chave: Resistência cultural, Identidade afro-brasileira, Ancestralidade, Educação, Terreiro de Umbanda.

¹ Mestranda do Curso Sociedade e Cultura da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, edinalvasousa03@outlook.com;

² Mestranda do Curso Sociedade e Cultura pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI, elinalvasousa@aluno.uespi.br;

³ Mestrando do Curso Sociedade e Cultura pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI - UESPI, laessioalvarenga@pcs.uespi.br;

⁴ Mestranda do Curso Sociedade e Cultura pela Universidade Estadual do Piauí - UESPI - UESPI, luanamss@aluno.uespi.br;

⁵ Luciano Silva Figueiredo Doutor em Ciências, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, lucianosilva@pcs.uespi.br.

